

Relatório Mensal

2016

Outubro

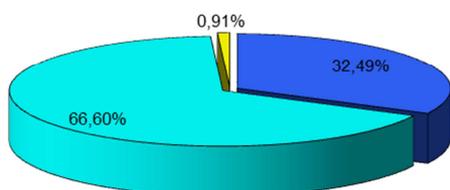
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

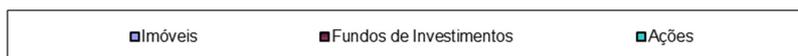
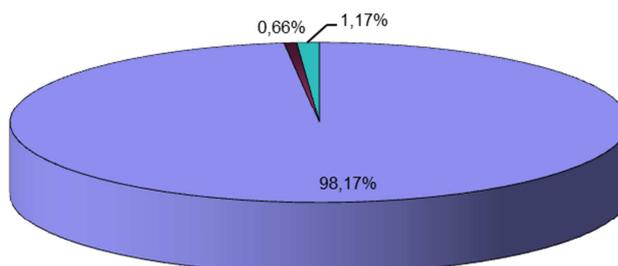
TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 574.553.667,90
FUNPREVI	R\$ 1.177.638.594,80
FASS	R\$ 16.149.401,19



FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.156.074.580,00
Fundos de Investimentos	R\$ 7.816.986,29
Ações	R\$ 13.747.028,51

Recebíveis de Royalties de Petróleo	
Valor presente (Em 01/10/2016)	R\$ 4.278.585.081,83

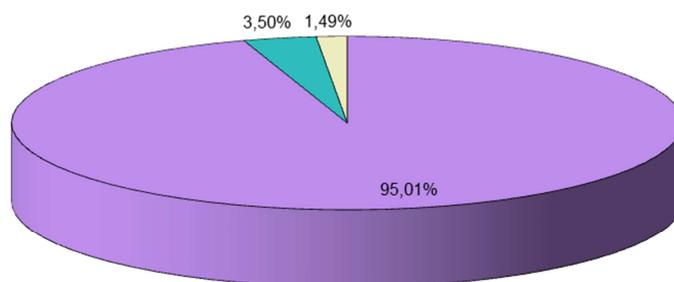
Composição da Carteira

Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

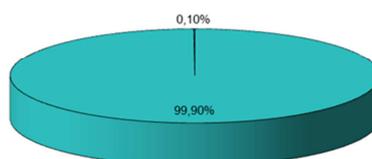
Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 545.882.645,99
Imóveis	R\$ 20.135.282,00
Fundos de Investimentos	R\$ 8.535.739,91

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários a Funcionários (R\$ 471.010.212,35), Outros Empréstimos Concedidos a funcionários (R\$ 112.364,66), Financiamentos Imobiliários Previ-Rio (R\$ 74.760.068,98) conforme balancete de verificação prévio de outubro 2016.



FASS

Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 16.134.050,05
Fundos de Investimentos	R\$ 15.351,14



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

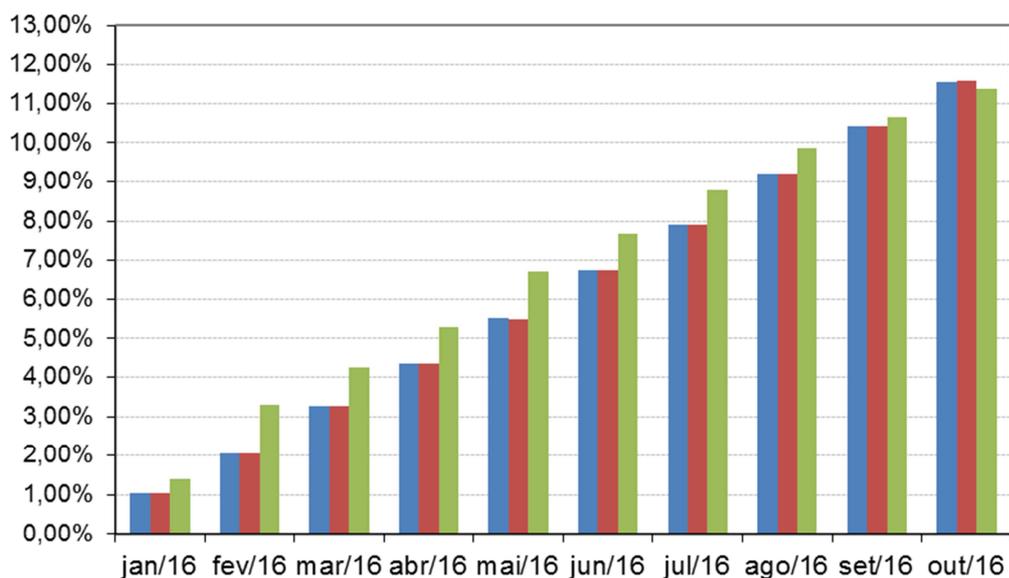
FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta		Rentabilidade em relação à Selic	
	out/16	Acum. Ano	out/16	Acum. 2016	out/16	Acum. 2016
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	1,05%	11,58%	159,84%	101,72%	99,93%	99,84%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	0,98%	10,80%	149,66%	94,93%	93,57%	93,18%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	1,05%	11,57%	159,83%	101,69%	99,92%	99,81%
Meta Atuarial	0,66%	11,38%				
Selic	1,05%	11,59%				

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial x Selic



■ Rentabilidade Total Funprevi ■ Selic ■ Meta Atuarial (IPCA-E + 6% ao ano)

Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

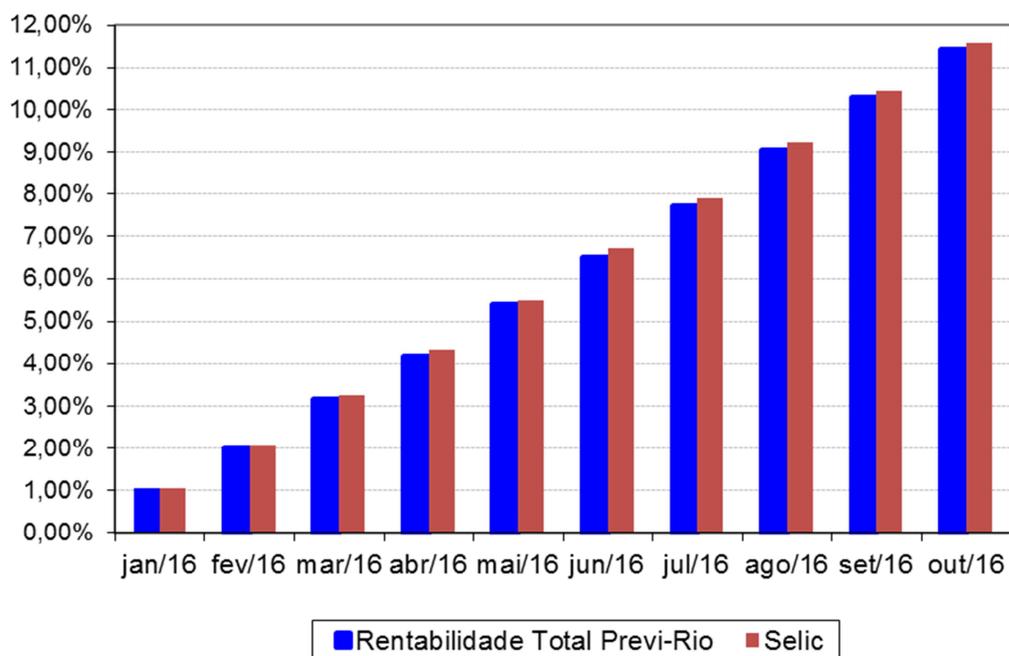
PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Selic	
	out/16	Acum. Ano	out/16	Acum. 2016
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	1,05%	11,58%	99,93%	99,84%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	0,98%	10,80%	93,57%	93,18%
BB Previdenciário Renda Fixa Perfil	1,07%	11,43%	101,67%	98,62%
Rentabilidade Total Previ-Rio	1,06%	11,44%	100,95%	98,71%
Selic	1,05%	11,59%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - PreviRio x Selic



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

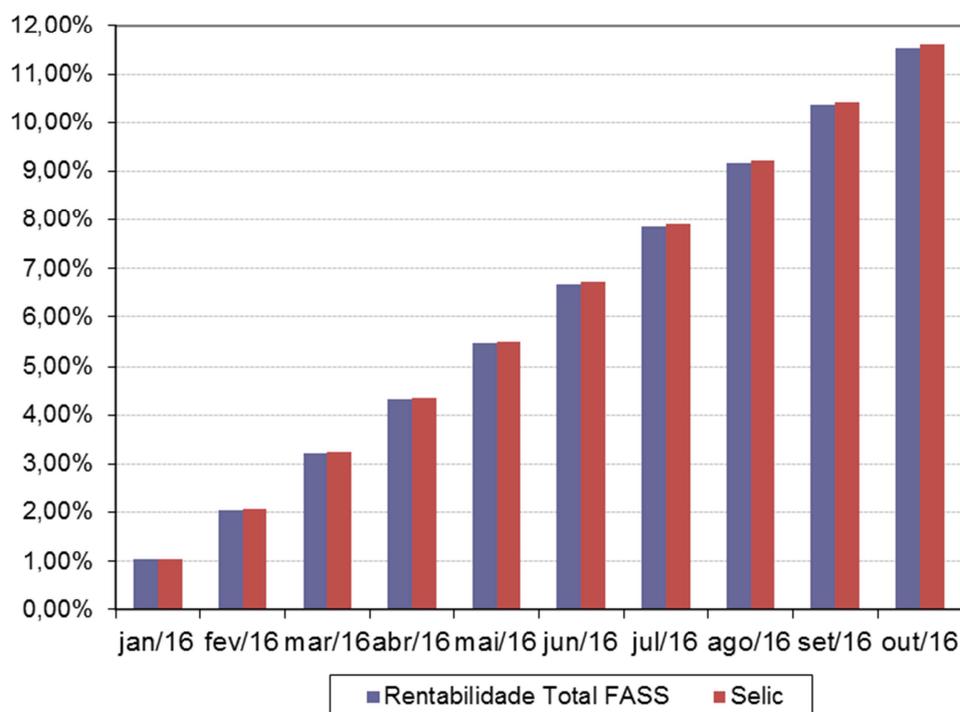
FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Selic	
	out/16	Acum. Ano	out/16	Acum. 2016
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	1,05%	11,55%	99,60%	99,58%
Caixa FI PCRJ RF	1,04%	11,49%	98,98%	99,09%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	0,98%	10,80%	93,57%	93,18%
Rentabilidade Total FASS	1,05%	11,52%	99,56%	99,37%
Selic	1,05%	11,59%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) ,Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - FASS x Selic



CENÁRIO EXTERNO

No mês de Outubro, a manutenção da política monetária dos bancos centrais, a melhora da agenda macro dos EUA, o aumento do preço do petróleo e a menor preocupação com a desaceleração da China, foram fatores positivos que compensaram e ainda superaram residualmente os fatores negativos como os temores da eleição para presidente nos EUA, o aumento da preocupação com as consequências do *Brexit* e a expectativa de aumento de juros nos EUA.

Nos EUA, a primeira prévia do PIB do 3º trimestre/2016 foi de 2,9% na variação trimestral anualizada, superando a expectativa de 2,6%, enquanto o consumo das famílias desacelerou, mas ainda em nível consistente. As exportações líquidas também contribuíram positivamente, entretanto, o investimento em geral manteve-se fraco. O nível de atividade de manufatura e serviços atingiu o maior patamar do ano em outubro. Foram criados 156 mil vagas de trabalho, tendo a taxa de desemprego se elevado para 5% mas os ganhos médios por hora trabalhada voltaram a aumentar para 2,6% na variação acumulada em 12 meses.

Na Europa, a produção industrial se recuperou subindo 1,6%, e as prévias dos PMI's subiram de setembro para outubro, sendo manufatura de 52,6 para 52,3 e serviços de 52,2 para 53,5. A inflação ao consumidor permaneceu estável em 0,8% no acumulado 12 meses em setembro.

Na China, confirmou-se a pausa na trajetória de desaceleração, o PIB do 3º trimestre de 2016 manteve-se estável em 6,7% na variação anual. A produção industrial caiu de 6,3% para 6,1%, as vendas ao varejo aumentaram de 10,6% para 10,7%, e o investimento em ativos fixos aumentou de 8,1% para 8,2%.

CENÁRIO INTERNO

No Brasil, as vendas ao varejo caíram em agosto em relação ao mês anterior, tanto no conceito restrito (-0,6%) quanto no ampliado (-2,0%), a produção industrial foi ainda pior caindo 3,8% no mesmo período.

O IPCA-15 de outubro fechou em 0,19%, menor que o mês anterior (0,23%), reduzindo o acumulado 12 meses de 8,8% para 8,3% e no ano acumula 6,11%.

O CAGED registrou uma destruição líquida de 110 mil empregos formais em setembro. Entretanto, segundo o IBGE, a taxa de desocupação (PNAD Contínua) manteve-se em 11,8% no trimestre móvel, que termina em setembro.

O Banco Central reduziu em 0,25p.p. a taxa básica de juros, para 14,00% aa, condicionando novas reduções à desinflação dos serviços, ajustes fiscais e melhora dos riscos.

O setor público consolidado apresentou em setembro um déficit primário de USD 26,6 bilhões, sendo o Governo Central responsável pelo déficit de USD 26,5 bilhões. No ano, o déficit primário acumulado atinge R\$ 85,5 bilhões, ante R\$ 8,4 bilhões no mesmo período de 2015, e no acumulado 12 meses, o déficit alcança R\$ 188,3 bilhões (3,08% do PIB).

A dívida mobiliária federal interna, fora do BACEN, registrou em setembro acréscimo de R\$ 90,7 bilhões em relação ao mês anterior, totalizando R\$ 2.920,9 bilhões, o que representa 47,7% do PIB. O resultado refletiu resgates líquidos de R\$ 62,1 bilhões e a incorporação de juros de R\$ 28,6 bilhões.

Comentário do Gestor

A composição da dívida pública mobiliária federal, em setembro de 2016, apresentou a seguinte evolução da participação segundo o indexador, em relação ao mês anterior: títulos indexados ao câmbio permaneceram em 0,4%, títulos indexados a Selic (LFT) aumentou de 20,0% para 20,1%, títulos pré-fixados (LTN e NTN-F) aumentou de 27,5% para 28,6%, títulos indexados a preços (NTN-C e NTN-B) aumentou de 24,0% para 24,1% e as operações compromissadas reduziram de 27,9% para 26,5%.

No câmbio, o real fechou outubro com alta de 2,0% frente ao dólar, cotado a R\$ 3,18. No ano, a valorização do real é de 18,5%, e no acumulado 12 meses de 17,6% frente ao dólar.

As taxas de juros domésticas fecharam setembro com queda nos prazos mais longos e estáveis nos mais curtos. Os dados divulgados pelo relatório trimestral de inflação divulgado pelo Banco Central no final de setembro e o baixo corte na taxa de juros contribuíram para esse comportamento.

Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F em outubro, o vencimento janeiro de 2018 aumentou de 12,20% para 12,23%, janeiro de 2019 diminuiu de 11,57% para 11,56% e janeiro de 2021, reduziu de 11,57% para 11,36%.

CARTEIRA FUNPREVI

Os ativos financeiros que compõem a carteira do FUNPREVI, atrelados fundamentalmente em títulos públicos federais brasileiros, vem sendo alocados em fundos de investimentos mais conservadores, que sofrem baixo impacto quando ocorre forte volatilidade de preços, mas também são mais limitados em seu

Comentário do Gestor

desempenho. Este balanceamento se faz necessário em função da liquidez requerida para suportar as despesas necessárias para o pagamento dos aposentados e pensionistas.

Os fundos de investimentos continuaram a ter um desempenho fortemente superior ao da meta atuarial, e colado ao da taxa Selic no mês de outubro. No acumulado do ano, o desempenho da carteira continua muito próximo à taxa Selic e já ultrapassando a meta.

Os fundos de investimentos que compõem a carteira do FUNPREVI apresentaram em outubro rentabilidades em relação à meta atuarial de 149,66% (Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa), e 159,84% (Caixa Brasil Referenciado DI LP), ambos da Caixa Econômica Federal. Desta forma, a carteira registrou um desempenho de 159,83% no mês, enquanto no ano já atingiu 101,69%. Já em relação à taxa Selic o desempenho da carteira foi de 99,92% no mês e 99,81% no ano.